

**FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**  
**ROTEIRO DE ATIVIDADES**

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

**AUTORIA**

**LEDA MARQUES LOTH**

**Rio de Janeiro**

**2013**

## TEXTO GERADOR I

O romance urbano tem como cenário a cidade grande, sempre o Rio de Janeiro, capital do Império. No início do romance *Senhora*, de José de Alencar, o narrador apresenta Aurélia Camargo – a protagonista. O tema central é o casamento por dinheiro. Aurélia Camargo, uma moça pobre, recebe inesperadamente uma grande herança. Passa então a frequentar a alta sociedade e é cortejada por inúmeros pretendentes. A todos ela despreza. Casa-se, entretanto, com Fernando Seixas, um antigo namorado que a trocara por uma noiva que lhe daria um bom dote. Esse casamento realiza-se como uma autêntica transação comercial.

## SENHORA

*Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.*

*Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.*

*Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade.*

*Era rica e formosa.*

*Duas opulências, que se realçavam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante.*

*Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte como brilhante meteoro, e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira seu fulgor?*

*José de Alencar. Senhora. Edição crítica de José Carlos Garbuglio.*

*Rio de Janeiro, Livros Técnicos e científico, 1979.*

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 1

Leia o pequeno texto abaixo sobre os romances urbanos produzidos por José de Alencar:

*Os romances urbanos ambientam-se na época do autor e retratam os costumes da sociedade carioca do Segundo Reinado. Às complicadas histórias de amor e aos perfis femininos idealizados mesclam-se o estudo psicológico, muitas vezes de surpreendente complexidade, e a crítica à superficialidade e à duplicidade dos valores burgueses.*

**Transcreva** do fragmento do romance, palavras e expressões para comprovar que *Senhora*, de José de Alencar, pode ser caracterizado como romance urbano.

#### Habilidade trabalhada

*Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e ao contexto social da época.*

#### Resposta comentada

Para esta questão, os estudantes poderão destacar as seguintes palavras e expressões:

**Costumes da sociedade carioca do Segundo Reinado** → “*céu fluminense*”, “*rainha dos salões*”, “*deusa dos bailes*”, “*firmamento da corte*”. (Os substantivos destacados situam o leitor no contexto histórico do século XIX.)

**Perfis femininos idealizados** → “*nova estrela*”, “*rainha dos salões*”, “*deusa dos bailes*”, “*musa dos poetas*”, “*ídolo dos noivos*”, “*brilhante meteoro*”. (Todos os substantivos usados para se referir a Aurélia possuem sentido de elementos superiores hierarquicamente ou até inatingíveis, mostrando a personagem como uma mulher fatal, cuja beleza exerce uma atração irresistível sobre os homens, só cabendo a eles admirá-la.)

**Crítica à superficialidade e à duplicidade de valores burgueses** → “noivos em disponibilidade” (ou seja, noivos disponíveis, como mercadorias, à melhor oferta de compra.).

## TEXTO GERADOR II

A resenha abaixo foi encontrada no site **Skoob**. Criado por Lindenberg Moreira, esse site visa socializar o ato da leitura. Ao se cadastrar no site, o usuário monta sua estante virtual e pode ler as resenhas de outros usuários e também compartilhar seus textos.

Violet B. 15/10/2011

### **Aurélia, uma feminista ao estilo José de Alencar**

*Senhora, na minha opinião, é uma das obras mais audaciosas de José de Alencar e talvez uma das pioneiras da literatura brasileira nos idos de 1800. Para os padrões da época, Aurélia, a protagonista, era um escândalo. Acho-a genial! Embora discorde da vingança como método para curar feridas, não dá para fingir que fico indiferente ao fato de uma mulher, em pleno século XIX, tomar as rédeas da própria vida. Ainda mais numa sociedade onde as mulheres mal existiam como indivíduos e mal eram consideradas cidadãs.*

*Aurélia encara as adversidades do destino e muda o mundo ao seu redor, ao seu bel prazer. Ela não se rende, faz com que se rendam a ela. É uma das protagonistas mais bem resolvidas da nossa literatura. Ficar chorando pelos cantos? Que nada, ela vai à luta. Duvidam? Pois Aurélia, assim como a Capitú, de Machado de Assis, já originou tese de doutorado só pelo seu comportamento libertário. E como não!?*

*O romance de Alencar começa mostrando a vida simples de uma moça que é órfã de pai e cuja mãe costura para fora para garantir-lhes o sustento. Essa moça, Aurélia, é apaixonada por Fernando, um bon vivant que a namora e depois a abandona, porque está a cata de uma noiva rica em quem possa dar o golpe do baú. A mãe de Aurélia morre e ela se vê sozinha no mundo e com o coração aos pedaços por uma desilusão amorosa das brabas.*

*Só que, o destino sorri e, algum tempo depois, ela descobre que seu avô era milionário e lhe deixou uma grande fortuna. É aí que Aurélia mostra que tem sangue nas veias.*

*A ex costureirinha pobre toma posse da fortuna, aprende etiqueta, piano e tudo mais que uma dama precisava saber naqueles tempos aristocráticos e, alguns anos depois, quando Fernando está sem eira nem beira, dá o golpe fatal. Manda o tutor acertar seu casamento com o ex-desafeto por cem contos de réis. Ele se casa sem saber quem é a sua “senhora”, ou seja, a mulher que o comprou. Só depois, descobre que é Aurélia, a pobre moça que ele abandonara.*

*A partir daí, José de Alencar se supera descrevendo cada uma das humilhações que Aurélia faz Fernando passar. Sempre jogando na cara dele que o comprou e que ele, portanto, não tem dignidade. Apesar de ainda amar o rapaz, ela toma para si a missão de dar-lhe uma lição, de fazer-lhe provar do próprio veneno.*

*Ao mesmo tempo, Aurélia ensina Fernando a ser homem. Apesar de considerá-lo indigno por ter se vendido, ela o ensina o caminho para reconquistar a honra perdida, e, claro, para que descubra o que é o amor de verdade. Fernando, graças à força de caráter de Aurélia, revê os próprios atos e pouco a pouco, tenta reescrever sua trajetória.*

<http://www.skoob.com.br/livro/resenhas/534/mais-gostaram/>

## ATIVIDADE DE LEITURA

### QUESTÃO 2

Leia a definição:

*A Associação Brasileira de Normas Técnicas, por meio da NBR 6028:2003, denominou a resenha de resumo crítico: Seu objetivo é oferecer informações para o leitor decidir quanto à consulta ou não do original. Daí a resenha dever resumir as ideias da obra, avaliar as informações nela contidas e a forma como foram expostas e justificar a avaliação realizada.*

Depois de ler a resenha postada no site Skoob e a definição desse gênero pela ABNT, **transcreva** trechos do texto em que Violet **B** avalia o romance, expondo seu ponto de vista. Observe os recursos textuais usados pela autora para expor sua visão.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer na resenha a finalidade de expor criticamente um ponto de vista sobre manifestações artísticas.*

### **Resposta comentada**

Nessa questão, os estudantes precisam articular o conteúdo expresso na resenha com a definição dada pela ABNT para perceber que a resenha não é um mero resumo do romance. A resenha possui um caráter argumentativo, além de obviamente descrever a obra original e conter trechos narrativos. A finalidade dessa atividade é que os estudantes destaquem os trechos argumentativos contidos na resenha publicada na Internet.

São trechos que os estudantes podem transcrever:

→ “*Senhora é uma das obras mais audaciosas de José de Alencar e talvez uma das pioneiras da literatura brasileira dos idos de 1800.*” (Na frase de introdução a autora já atribui dois adjetivos valorativos para o romance analisado.)

→ “*Para os padrões da época, Aurélia, a protagonista, era um escândalo. Acho-a genial!*” (Apesar de usar uma linguagem informal, a autora deixa claro sua simpatia pela protagonista ao caracterizá-la como “um escândalo” e “genial” na segunda frase.)

→ “*Embora discorde da vingança como método para curar feridas, não dá para fingir que fico indiferente ao fato de uma mulher, em pleno século XIX, tomar as rédeas da própria vida. Ainda mais numa sociedade onde as mulheres mal existiam como indivíduos e mal eram consideradas cidadãs.*” (Ao usar o conectivo “*embora*”, a autora se insere no discurso apontando para o leitor que discorda da estratégia usada pela protagonista, entretanto, deixa claro que o fato da protagonista ter autonomia de decisão naquele contexto histórico é algo louvável no romance.)

→ “É uma das protagonistas mais bem resolvidas da nossa literatura.”

(A autora expressa novamente opinião favorável à protagonista, destacando sua autonomia numa época em que as mulheres costumavam ser submissas e resignadas.)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que esse Roteiro de Atividades mais as leituras e as atividades de compreensão dos fragmentos de romances contidos no livro didático “*Linguagem e interação*” de Faraco, Moura e Maruxo Jr. auxiliem os estudantes a ampliar seu conhecimento da Estética Romântica. E, conseqüentemente, muitos se sintam motivados a ler alguns romances românticos na íntegra.

## RESULTADOS PEDAGÓGICOS

A turma conseguiu realizar as seis primeiras questões com razoável tranquilidade. Obviamente, uns respondem mais prontamente que outros. Quanto à questão de Produção Textual, ainda estou recebendo as resenhas. Considerando as que já consegui corrigir, percebi que apesar de problemas de adequação de linguagem como “*o romance fala sobre...*”, no geral, os alunos compreenderam que a resenha difere do resumo e registraram suas impressões sobre o livro lido.

Muito satisfatória também foi uma aula complementar ao Roteiro em que entreguei uma folha impressa com a definição de coesão e alguns exemplos de elementos coesivos mais comuns com o sentido que eles expressam. Com essa folha em mãos, lemos coletivamente uma carta de leitor publicada na seção “consultório” da Revista *O Globo* de 26 de fevereiro de 2012. Os estudantes (principalmente as adolescentes) se identificaram com o problema vivido pela leitora e gostaram muito da resposta dada pelo Psicanalista Alberto Goldin. A aula foi produtiva porque eles conseguiram identificar com facilidade os elementos coesivos contidos tanto na carta quanto na resposta dada pelo psicanalista e, também, porque houve a oportunidade de ressaltar no texto de Goldin a presença da argumentação baseada em analogia.

Como dificuldade de aplicação do Roteiro, destaco que os estudantes dessa turma, no geral, são faltosos. Aulas de Língua Portuguesa e Literatura são as duas primeiras aulas da segunda-feira e as duas últimas da sexta-feira. Assim, há alunos que participaram da resolução das primeiras questões do Roteiro, porém perderam as outras. Há aqueles que sempre chegam atrasados na segunda-feira e perderam a leitura e as explicações iniciais do 2º ciclo, mas fizeram a outra parte do roteiro. Em síntese, nunca conseguimos a totalidade dos alunos em classe. Entretanto, gostaria de ressaltar que os alunos que faltam sempre me pedem as folhas impressas. Prefiro acreditar que eles tentam buscar as respostas para as questões com os colegas.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de. **Senhora**. Edição crítica de José Carlos Garbuglio. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e científico, 1979.

AMARAL, Emília...[et al.] **Novas Palavras: ensino médio**. –2. ed.renov.– São Paulo: FTD, 2005.

GOLDIN, Alberto. **Apostando no amor**. **Revista O Globo (seção “consultório”) – Jornal O GLOBO**. Rio de Janeiro. 26 de fevereiro de 2012.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 11. ed. – São Paulo: Atlas, 2009. (p. 146)

[http://www.conexao professor.rj.gov.br/downloads/saerjinho2011\\_matrizes.pdf](http://www.conexao professor.rj.gov.br/downloads/saerjinho2011_matrizes.pdf)

<http://www.skoob.com.br/livro/resenhas/534/mais-gostaram/>